

Este número da revista, organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação do Campo - GEPEC, vinculado ao HISTEDBR/UFSCar em conjunto com o GT do HISTEDBR sediado na UNICAMP é composto por um artigo internacional, 23 artigos de autores nacionais, das mais variadas regiões do país, três resenhas e um resumo de tese, assim delineados.

No primeiro artigo denominado de “La investigación sobre educación técnico profesional de nivel medio en Argentina y Brasil a partir de los 90, primeras aproximaciones al estado del arte”, Yanina D. Maturo, apresenta uma importante discussão sobre o tema “Do discurso à prática: o caminho da política de educação para o Ensino Técnico Profissional nas escolas de orientação industrial média Argentina e no Brasil desde 2003”;

No segundo artigo, Monica Fernanda Botiglieri e Luiz Bezerra Neto trazem a discussão que é fruto da pesquisa sobre o neoliberalismo, o banco mundial e a educação. Como a pesquisa ainda está em andamento, os autores trazem os primeiros apontamentos sobre uma temática que tem sido bastante discutida, mas ainda inconclusa, sobretudo quando se trata de financiamento para a educação do meio rural.

No artigo seguinte, Joseane de Fátima Machado Silva traz um artigo biobibliográfico sobre Dermeval Saviani e sua “história das ideias pedagógicas no Brasil”, buscando compreender o autor, sua obra e importância para a educação brasileira.

Seguindo a ordem dos artigos, Pâmela Pítágoras Freitas Lima Ferrarini e Lívia Diana Rocha Magalhães discutem sobre a Memória social, educação e socialização de gênero: marcos a partir de um grupo de mulheres rurais.

Ao discutir o papel social da escola, Rogério Guimarães Malheiros e João Ribeiro dos Santos Filho apresentam o texto: A escola normal do Pará e o ideal de professor ilustrado e aplicado (1838 – 1871).

Ainda sobre a questão escolar, Tatiana Polliana Pinto de Lima, traz o texto sobre “escola, ensino e aprendizagem: a contribuição de Anísio Teixeira à educação brasileira”, texto que retrata a intensa atuação deste autor e sua importância para o ensino no Brasil;

Seguindo a mesma linha de análise do processo educacional, Maria Luzia Ferreira discute sobre O PDE e as salas do proinfo: análise crítica sobre os projetos compensatórios na educação.

A pedagogia libertária é discutida por Cristina Barbosa Cherubini, através do texto denominado: pedagogia libertária: um olhar histórico sobre os limites e possibilidades de sua implementação na escola pública brasileira.

Ainda discutindo sobre as tendências pedagógicas na educação, agora com o viés do rural e sobretudo dos movimentos sociais, Isis Conrado Haun, Katiusca Lima Cunha e Tiago Nicola Lavoura, apresentam o texto: A pedagogia histórico-crítica e a luta pela formação humana plena de conteúdos: o caso da cultura corporal na educação escolar do MST.

Em seguida temos o texto de Mario Mariano Ruiz Cardoso e Marcos Francisco Martins, que discutem sobre a catarse na pedagogia histórico-crítica, demonstrado como este processo se difunde no ambiente escolar.

Ao discutir a relação entre trabalho e educação, Anselmo Alencar Colares, Marco Antônio de Oliveira Gomes e Maria Lília Imbiriba Sousa Colares trazem o texto Educação escolar e trabalho: desmistificando sua propalada integração.

Ainda no âmbito da escola, Mara Regina Martins Jacomeli e Maria Angélica Cardoso apresentam interessante discussão sobre a gestão democrática no programa Escola Ativa/MEC – políticas para o consenso.

Flávio Caetano da Silva e Celso Luiz Aparecido Conti apresentam importante análise sobre a organização das escolas trazendo alguns Subsídios para a construção do projeto político-pedagógico em escolas municipais.

Já Rosimeri da Silva Pereira discute sobre o processo de periferização do ensino primário paulista: o caso do 8º grupo escolar de Campinas, demonstrando como os grupos escolares possibilitaram a expansão das vagas para além dos grandes centros, garantindo maior acesso àqueles que tinham direito à escola, ou seja, a elite da época.

Pensando os modelos de educação, sobretudo aqueles proporcionados pelas escolas confessionais, Sérgio Cristóvão Selingardi e João Virgílio Tagliavini apresentam o texto: O seminário de Nossa Senhora da Boa Morte: Mariana, Minas Gerais, 1750-1850.

José Leite dos Santos Neto e Manoel Nelito Matheus Nascimento discutem a relação entre trabalho e educação no assentamento Guarani. Procurando compreender a relação entre reforma agrária e as parcerias agroindustriais presentes naquele assentamento de reforma agrária que, a princípio deveria se destinar à agricultura familiar.

Da mesma forma, Victor Hugo Junqueira e Maria Cristina dos Santos Bezerra discutem sobre o trabalho e educação no currículo da rede estadual paulista, procurando compreender de que maneira esta relação está presente no contexto da reestruturação produtiva do capital e o papel que tem sido exercido pelo agronegócio.

Ainda nesta linha de discussão sobre trabalho e educação, Mari Lucia do Amaral traz o texto: Trabalho, educação e a transformação da sociedade em Guarapuava-PR, nas décadas de 1960 e 1970: entre o sonho idealizado e a necessidade da sociedade, o processo de constituição da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava-FAFIG.

Gedeli Ferrazzo, Antônio Carlos Maciel, Marco Antônio Oliveira Gomes e Rosângela de Fátima Cavalcante França discutem sobre a relação entre Educação e Trabalho, questionando sobre as possibilidades para a educação integral e a formação politécnica, tal como proposto por Marx.

Analisando o trabalho do educador, Jander Fernandes Martins apresenta o texto que discute sobre a relação entre o trabalho didático e sua forma histórica nas comunidades primitivas.

Pensando a realidade numa perspectiva materialista, Elza Margarida de Mendonça Peixoto nos traz o texto sobre o modo de produção da existência, entendendo que esta questão pode se constituir numa categoria chave para a compreensão da problemática do lazer.

Roney Gusmão Carmo apresenta o texto ideologia e memória social: a concreticidade das representações.

No artigo influência de Marx nas músicas de John Lennon, Roseli Coutinho dos Santos Nunes e Valério José Arantes analisam a influência do modo de pensar marxista na música dos Beatles.

Para concluir, José Claudinei Lombardi discute sobre a judicialização da educação: interferência judicial aprofunda desigualdade no acesso em creche por quem mais precisa dele, apontando para o problema no município de Limeira, onde os mecanismos jurídicos procuram dificultar que os que mais precisam possam ter acesso à creche paga com dinheiro público, pois entendem os juízes e promotores que a igualdade deve ser apenas jurídica, sem considerar os aspectos econômicos.

A revista publica ainda três resenhas e um resumo.

A primeira resenha apresenta o livro de Newton Duarte. Sociedade do Conhecimento ou Sociedade das ilusões? Quatro ensaios crítico-dialéticos em filosofia da educação. Um livro essencial para discussão sobre a sociedade atual.

Embora já tenha sido resenhado inúmeras vezes, e apresentado mais de 40 edições, a resenha do livro mais vendido de Demerval Saviani, *Escola e Democracia*, é uma boa contribuição para a releitura deste texto que já está se tornando um clássico da educação brasileira.

Também de Demerval Saviani, a terceira resenha apresenta *O lunar de Sepé: Paixão, dilemas e perspectivas na educação*, mais um livro lançado pela editora Autores Associados neste ano de 2014.

Para finalizar, o resumo da tese de doutorado de Elianeide Nascimento Lima intitulada: *Políticas públicas para a educação do campo no Estado de São Paulo: impactos, repercussões, contradições e perspectivas*.

Luiz Bezerra Neto  
Coordenador do GEPEC/HISTEDBR/UFSCar

Mara Regina Martins Jacomeli  
Coordenadora do GT HISTEDBR/UNICAMP